

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DA ANATOMIA MANDIBULAR E SUAS VARIAÇÕES POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO
<b>Autor</b>	EDUARDA ADAMS HILGERT
<b>Orientador</b>	NÁDIA ASSEIN ARÚS

# **AVALIAÇÃO DA ANATOMIA MANDIBULAR E SUAS VARIAÇÕES POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

**Autor:** Eduarda Adams Hilgert

**Orientador:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nádia Assein Arús

**Instituição de Origem:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Resumo:** O conhecimento da localização e da configuração das estruturas anatômicas presentes na mandíbula e suas respectivas variações são de extrema importância para o planejamento de procedimentos cirúrgicos que envolvam o osso mandibular. A partir de uma amostra de 1254 exames tomográficos, 3 examinadores treinados e calibrados avaliaram a anatomia mandibular e suas variações por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Todos exames de TCFC realizados no equipamento I-Cat Next Generation, (Imaging Sciences International®) sob um protocolo com voxel de 0,2 mm, FOV amplo (16cm x 13cm) e tempo de escaneamento de 40 segundos. Os dados foram coletados em um formulário confeccionado na plataforma Access (Microsoft® Office) e analisados para prevalência, também tendo sido correlacionados através de gênero e situação dentária (dentado total, dentado parcial e desdentado total). Os resultados de prevalência foram: forame mental localizado entre o 1º e 2º pré-molar inferior (91,38%), alça anterior (12,57%), canais acessórios (40%), canal mandibular bífido (CMB) (22%) e canal mandibular corticalizado (33,84%). O canal mandibular, em toda sua extensão, está localizado mais para vestibular nas mulheres, com diferença estatisticamente significativa entre gêneros ( $P=0,002$ ). Não foi encontrada diferença na distância V-L na região de fóvea submandibular entre os gêneros. Os CMBs não tem predileção por gênero ( $P=0,186$ ), havendo diferença estatisticamente significativa entre os tipos ( $P=0,001$ ), sendo o Retromolar o mais frequente. O uso dos exames de TCFC permitiu identificar características anatômicas mandibulares importantes, sugerindo que essas devam ser investigadas antes de intervenções cirúrgicas.